

# ETEC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

LEONARDO OLIVEIRA
JÚLIO CÉSAR DO NASCIMENTO ARAÚJO
MAURICIO KIYOSHI YASSUNAGA
RAFAEL RODOLFO MARQUES
RAFAEL VIEIRA SINOSAKI

Gerenciamento do Site da Rede ETEC São José dos Campos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP DEZEMBRO/2014



# ETEC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

LEONARDO OLIVEIRA
JÚLIO CÉSAR DO NASCIMENTO ARAÚJO
MAURICIO KIYOSHI YASSUNAGA
RAFAEL RODOLFO MARQUES
RAFAEL VIEIRA SINOSAKI

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à Etec de São José dos Campos como parte das exigências para a obtenção do título de Técnico em Informática para Internet.

Orientadora: Professora Patrícia Simões Viana

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP DEZEMBRO/2014



# ETEC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

# LEONARDO OLIVEIRA JÚLIO CÉSAR DO NASCIMENTO ARAÚJO MAURICIO KIYOSHI YASSUNAGA RAFAEL RODOLFO MARQUES RAFAEL VIEIRA SINOSAKI

APROVADO em	de	de 2014, com menção
Prof	A	Assinatura:
Prof	A	Assinatura:
		Assinatura:

Orientadora: Profa Patrícia Simões Viana

Coordenador do curso: Prof. Claudiney Santos

Diretora: Profa Vera Lúcia da Sílvia Maito

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP DEZEMBRO/2014

# **DEDICATÓRIA**

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus que nos deu forças e iluminou nosso caminho no decorrer desse curso, a todos os professores da ETEC que de um modo geral nos deram o conhecimento necessário para o nosso desenvolvimento profissional e acadêmico e a todos que ajudaram direta ou indiretamente para a realização do mesmo.

#### **AGRADECIMENTOS**

A rede Centro Paula Souza pela oportunidade que acrescentou tanto na vida pessoal como profissional dos integrantes do grupo.

Agradecemos a toda equipe docente da ETEC São José dos Campos por ter contribuído por meio de conhecimento intelectual para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

A todos que, direta ou indiretamente, auxiliaram para o desenvolvimento do TCC, o nosso muito obrigado!

"Viver é como andar de bicicleta: É preciso estar em constante movimento para manter o equilíbrio."

Albert Einstein

#### **RESUMO**

O projeto desenvolvido visa aproximar o relacionamento entre usuários e a entidade de ensino a partir de um sistema de banco de dados, disponibilizando notícias e eventos que a entidade organiza ou participa para seus potenciais usuários e ainda oferecer informações de contato e localidade das escolas da rede da entidade com algumas imagens e com a ajuda da interatividade do Google Maps. No sistema os usuários terão acesso a uma listagem de notícias e eventos que serão organizadas conforme a atualização das mesmas e poderão ainda fazer uma busca personalizada inserindo temas como o título da notícia ou evento. O objetivo de trazer essa interatividade se dá principalmente pelo fato de que até então o sistema atual não era um meio oficial de disseminar informações e pela necessidade de disponibilizar ferramentas como pesquisas diretas por tópicos, um layout dinâmico personalizado e possuir um servidor dedicado. O projeto visa trazer uma melhor aproximação com o público, pelo fato de que os usuários por muitas vezes desconhecem ou pouco sabem sobre fatos que aconteceram, acontecem ou irão acontecer na entidade de ensino, possibilitando assim uma melhor disseminação da informação para a comunidade com a comodidade e a facilidade que a internet disponibiliza. Para o desenvolvimento deste projeto será utilizado o MySQL (Structured Query Language), um ambiente com ferramentas próprias para criar um bancos de dados, tendo uma grande compatibilidade com diversos sistemas, como a linguagem utilizada PHP, que é voltada para o desenvolvimento de páginas na internet e está associada ao HTML (Hypertext MarkupLanguage), que usa o layout programado com CSS (CascadingStyleSheets). Assim sendo, bastará ao usuário acessar o site, se entreter com o conteúdo e tomar conhecimento de informações de eventos passados ou que irão acontecer com a disponibilidade de data, tema, galeria de imagens e etc.

Palavras chave: ensino, banco de dados, escolas, site, portal.

# SUMÁRIO

1. INTI	RODUÇÃO	.12
2. OB.	IETIVOS	.13
2.1. <b>G</b>	eral	.13
2.2. <b>E</b>	specífico	.13
3. FUN	IDAMENTAÇÃO TEÓRICA	.14
3.1. B	anco de dados	.14
3.2. S	QL	.14
3.3. N	lySQL	.14
3.3.1.	Conceito	.14
3.3.2.	Histórico	.15
3.3.3.	Aplicação	.15
3.3.4.	Tipos de Dados mais utilizados	.15
3.3.5.	Comandos comuns em MySQL	.16
3.4. P	HP	.16
3.4.1.	Conceito PHP	.16
3.4.2.	Histórico PHP	.16
3.4.3.	Aplicação PHP	.16
3.4.4.	Orientação a objetos	.17
3.4.5.	Classes	.17
3.4.6.	Classes de Conexões MYSQL/PHP	.17
3.4.7.	Sessions	.18
3.4.8.	PDO	.18
3.5. P	HP 5, MySQL database	.18
3.6. C	RUD	.19
3.7. T	abela	.19
3.8. C	SS	.19
3.8.1.	Histórico do CSS	.19
3.9. Ja	avascript	.19
3.9.1.	Histórico do Javascript	.20
3.9.2.	JQuery	.20
3.10. O	bjeto	.20
311 F	ntidade relacionamento	20

3.12	. Atributo	21
4.	MATERIAIS	22
4.1.	Softwares	22
4.2.	Computadores Pessoais	22
4.3.	Pen Drive	22
5.	METODOLOGIA	23
5.1.	Anteprojeto	23
5.2.	Projeto Lógico	24
5.3.	Projeto Físico	25
5.4.	Implementação	26
5.5.	Protótipo	26
5.6.	Testes	26
5.7.	Validação	26
6.	RESULTADOS	27
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIAS	29
	Apêndice I – Modelo de Entidade e Relação	32
	Apêndice II – Dicionário de Dados	33
	Apêndice III – CRUD	37
	Apêndice IV – LAYOUT DO SISTEMA	45
	Apêndice V – manual do administrador	51

# **LISTA DE IMAGENS**

Imagem 1 – Esboço da Tela Inicial do Projeto	25
Imagem 2 – Esboço da Tela de Gerenciamento do Projeto	25
Imagem 3 – Layout do Sistema Página Inicial	45
Imagem 4 – Layout do Sistema Página de Notícias	45
Imagem 5 – Layout do Sistema Página de Cursos	46
Imagem 6 – Layout do Sistema Página de Contato	46
Imagem 7 – Layout do Sistema Página de Galeria	47
Imagem 8 – Layout do Sistema Página de Cadastro de Noticia	47
Imagem 9 – Layout do Sistema Página de Exclusão de Noticia	48
Imagem 10 – Layout do Sistema Página de Consulta de Noticia	48
Imagem 11 – Layout do Sistema Página de Atualização de Noticia	49
Imagem 12 – Layout do Sistema de Cadastro de Imagem	49
Imagem 13 – Layout do Sistema de Consulta de Imagem	50
Imagem 14 – Layout do Sistema de Consulta de Imagem	50
Imagem 15 – Layout do Formulário de login	51
Imagem 16 – Layout da Alerta de erro	52
Imagem 17 – Layout do Painel de Gerenciamento	52
Imagem 18 – Layout de Funcionalidades do Painel de erenciamento	53
Imagem 19 – Layout do Formulário de Cadastro	54
Imagem 20 – Layout do Formulário de Atualização	55
Imagem 21 – Layout do Formulário de Exclusão	56
Imagem 22 – Layout do Formulário de Consulta	57

# LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cronograma de Atividades	.24
Tabela 2 – Dicionário de Dados Entidade Professor	.33
Tabela 3 – Dicionário de Dados Entidade Galeria_Imagens	.33
Tabela 4 – Dicionário de Dados Entidade Adm	.34
Tabela 5 – Dicionário de Dados Entidade Noticia_evento	.34
Tabela 6 – Dicionário de Dados Entidade Galeria	.35
Tabela 7 – Dicionário de Dados Entidade Modulo	.35
Tabela 8 – Dicionário de Dados Entidade Curso	.36
Tabela 9 – Dicionário de Dados Entidade Disciplina	.36

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRUD - Create Recovery Update Delete

CSS - Cascading Style Sheets

HTML - Hypertext Markup Language

MER - Modelo Entidade e Relacionamento

MySQL - Structured Query Language

PDO - PHP Data Objects

PHP - Public Hyper Processor

SGBD - Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

SQL - Structured Query Language

WEB - World Wide Web

# 1. INTRODUÇÃO

A evolução da tecnologia juntamente com a Internet, é um dos fatores mais importantes quando se tem em mente facilitar a vida do ser humano, pois com o uso dos novos recursos é possível aperfeiçoar os meios de comunicação entre as pessoas e divulgar produtos, serviços e informações.

Entre todas as melhorias que a tecnologia trouxe, um dos indivíduos mais beneficiados com tamanha expansão tecnológica é o estudante, pois no meio da comunicação, a Internet, o estudante pode encontrar diversos materiais que podem ser utilizados para estudo, realização de trabalhos escolares ou conhecimento de informações. Tais conteúdos podem ser encontrados de diversas maneiras.

A evolução de ferramentas pedagógicas para métodos educacionais promove uma mudança no desenvolvimento em função da interatividade entre o estudante e sua instituição de ensino. Entre estas, as trocas de informações instantâneas, produzindo um aumento de conhecimento para um objetivo em comum, introduzir as informações para todos. Portais de instituições têm trazido ferramentas de interação entre o aluno e materiais digitais. Antes disso o método de propagação de informações se baseava somente na interação entre aluno e aluno, aluno e quem era o disseminador da informação da escola, por meio pessoal ou por meio de ligações telefônicas.

A falta de ferramentas como um portal online de notícias, limita ao estudante não tomar ciência de eventos e notícias de seu interesse. Um dos objetivos da criação de portal de propagação de notícias online é facilitar a busca de informações, fazendo interação entre o aluno e a entidade, ou qualquer outro membro da comunidade que tenha interesse sobre notícias e eventos da escola.

A facilidade nessa busca também auxilia no rendimento escolar, deixando ao estudante conhecer o que acontece na sua escola. O Sistema (Site Dinâmico) desenvolvido permite ligação entre membros da comunidade e alunos, a interação de materiais para todos os membros, Isto facilitará o envio e troca de informação dos componentes, sendo notícias, eventos, imagens, contato com a entidade e endereço da mesma.

## 2. OBJETIVOS

#### 2.1. **G**eral

Desenvolver um WebSite dinâmico para disponibilizar informações a respeito de notícias e eventos da Etec de São José dos Campos.

#### 2.2. Específico

Para atingir o objetivo principal, alguns objetivos específicos são requeridos, entre eles:

#### Disponibilizar:

- Noticias sobre o que aconteceu, acontece e acontecerá na entidade;
- Eventos que aconteceram, acontecem e acontecerão na entidade;
- Informações de contato;
- Localizações de todas as escolas da entidade;
- Galeria de imagens.
- Consultas personalizadas

#### Gerenciar:

- Notícias sobre o que aconteceu, acontece e acontecerá na entidade;
- Eventos que aconteceram, acontecem e acontecerão na entidade;
- Contatos às escolas da entidade;
- Galeria de imagens.

# 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1. Banco de dados

É um sistema de armazenamento de dados, ou, seja, um conjunto de registros que tem como objetivo organizar e guardar uma série de informações relacionadas a um determinado assunto em uma determinada ordem, no projeto em questão será utilizado o SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados).

CARDOSO, Marcelo Abib. Conceito Banco de Dados. Disponível em: <a href="http://marceloabibcardoso.wordpress.com/2009/03/16/conceito-banco-de-dados">http://marceloabibcardoso.wordpress.com/2009/03/16/conceito-banco-de-dados</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.2. SQL

SQL (*Structured Query Language*) é uma linguagem padronizada para a definição e manipulação de BD Relacionais. Tipicamente, um SGBD oferece um interpretador SQL que permite isolar a aplicação dos detalhes de armazenamento dos dados. Se o projetista da aplicação tiver o cuidado de usar apenas as construções padronizadas de SQL, ele poderá desenvolver a aplicação sem se preocupar com o produto SGBD que estará sendo utilizado depois.

RICARTE, Ivan Luiz Marques. SQL. DCA/FEEC/UNICAMP. Disponível em: <a href="http://www.dca.fee.unicamp.br/cursos/PooJava/javadb/sql.html">http://www.dca.fee.unicamp.br/cursos/PooJava/javadb/sql.html</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.3. MySQL

#### 3.3.1. Conceito

O BD (Banco de Dados) MySQL é um gerenciador (SGBD) que utiliza linguagem SQL como interface. Sua facilidade de uso fez com que fosse um dos bancos de dados mais utilizados na atualidade, até mesmo em grandes empresas de vários portes.

ATIGONAL. MySQL. Conceito. Disponível em: <a href="http://www.atigonal.com/hospedagem-artigos/mysql-saiba-tudo-sobre-esse-poderoso-bancode-dados-1790916.html">http://www.atigonal.com/hospedagem-artigos/mysql-saiba-tudo-sobre-esse-poderoso-bancode-dados-1790916.html</a>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.3.2. Histórico

O Mysql teve origem quando os desenvolvedores David Axmark, Allan Larsson e Michael Widenius, na década de 90, precisaram de uma interface SQL compatível com as rotinas ISAM que utilizavam em suas aplicações e tabelas.

Em um primeiro momento, tentaram utilizar a API MySQL, contudo a API não era tão rápida quanto precisavam, pois utilizavam rotinas de baixo nível. Utilizando a API do MySQL, escreveram em C e C++ uma nova API que deu origem ao MySQL. Com o ótimo resultado gerado por essa nova API, o MySQL começou a ser difundido e seus criadores fundaram a empresa responsável por sua manutenção, que é a MySQL AB.

#### 3.3.3. Aplicação

De inicio a MySQL era utilizado para ter uma capacidade de armazenamento de 100 milhões de registros por tabela, ocupando 100 MB, mas hoje tendo a capacidade de até 65.536 TB. Podendo ter cerca de 1 bilhão de consultas por dia em um site e podendo processar milhares de transações por minuto.

Foi pela sua velocidade que agora é considerado um dos bancos de dados mais utilizados no mundo.

ATIGONAL. MySQL. Aplicação. Disponível em: <a href="http://www.atigonal.com/hospedagem-artigos/mysql-saiba-tudo-sobre-esse-poderoso-bancode-dados-1790916.html">http://www.atigonal.com/hospedagem-artigos/mysql-saiba-tudo-sobre-esse-poderoso-bancode-dados-1790916.html</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.3.4. Tipos de Dados mais utilizados

Binary-Para consultas sobre tabela anexa de produtos de banco de dados que definem um tipo de dados Binário.

Bit-Valores Sim/Não ou True/False.

Byte-Um valor inteiro entre 0 e 255.

Counter-Um número incrementado automaticamente (de tipo Long).

Currency-Um inteiro escalável entre 922.337.203.685.477,5808 e 922.337.203.685.477,5807.

Datetime-Um valor de data ou hora entre os anos 100 e 9999.

Campos Alfanuméricos – VARCHAR (tamanho), LONGVARCHAR (tamanho), CHARACTER VARYING (tamanho), LONG CHARACTER VARYING (tamanho), etc. O tamanho refere-se ao tamanho de dados do campo. A criação de um campo do formato VARCHAR 255, armazenará 255 bits no máximo e assim por diante.

<a href="http://www.criarweb.com/artigos/tipos-dados-sql.html">http://www.criarweb.com/artigos/tipos-dados-sql.html</a>>. Acesso em: 11 set. 2014>

#### 3.3.5. Comandos comuns em MySQL

Instrução SELECT- Instrui o programa principal do banco de dados para retornar a informação como um conjunto de registros.

Instrução INSERT INTO-Adiciona um ou vários registros a uma tabela. Isto é referido como consulta anexação.

Declaração UPDATE-Cria uma consulta atualização que altera os valores dos campos em uma tabela especificada com base em critérios específicos. Instrução DELETE-Cria uma consulta exclusão que remove registros de uma ou mais tabelas listadas na cláusula FROM que satisfaz a cláusula WHERE.

#### 3.4. PHP

#### 3.4.1. Conceito PHP

PHP (um acrônimo recursivo para PHP: Hypertext Preprocessor) é uma linguagem de script *open source* de uso geral, muito utilizada e especialmente guarnecida para o desenvolvimento de aplicações Web embutíveis dentro do HTML.

BOGO, Luiz Henrique. O que é PHP. Disponível em <a href="http://pt.shvoong.com/exact-sciences/1690525-que-%C3%A9-php">http://pt.shvoong.com/exact-sciences/1690525-que-%C3%A9-php</a>>. Acesso em: 13 set. 2014.

#### 3.4.2. Histórico PHP

A linguagem surgiu por volta de 1994, como um pacote de programas CGI criados por RasmusLerdorf, com o nome Personal Home Page Tools, para substituir um conjunto de scripts Perl que usava no desenvolvimento de sua página pessoal.

Em 1997 foi lançado o novo pacote da linguagem com o nome de PHP/FI, trazendo a ferramenta FormsInterpreter, um interpretador de comandos SQL. Mais tarde, ZeevSuraski desenvolveu o analisador do PHP 3 que contava com o primeiro recurso de orientação a objetos, que dava poder de alcançar alguns pacotes, tinha herança e dava aos desenvolvedores somente a possibilidade de implementar propriedades e métodos. JOOMLABR. O que quer dizer PHP. Disponível em: <a href="http://joomlabr.com.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=19:o-que-uerdizer-e-php&catid=7:nomenclatura&Itemid=22">http://joomlabr.com.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=19:o-que-uerdizer-e-php&catid=7:nomenclatura&Itemid=22</a> Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.4.3. Aplicação PHP

Trata-se de uma linguagem extremamente modularizada, o que torna ideal para instalação e uso em servidores web. Diversos módulos são criados no repositório de

extensões PECL (PHP ExtensionCommunity Library) e alguns destes módulos são introduzidos como padrão em novas versões da linguagem.

É muito parecida, em tipos de dados, sintaxe e mesmo funções, com a linguagem C e com a C++. Pode ser dependendo da configuração do servidor, embarcada no código HTML. Existem versões do PHP disponíveis para os seguintes sistemas operacionais: Windows, Linux, FreeBSD, Mac OS, OS/2, AS/400, Novell Netware, RISC OS, AIX, IRIX e Solaris.

ABNEXO. Conheça mais sobre a linguagem PHP. Disponível em: <a href="http://www.abnexo.com.br/linguagem">http://www.abnexo.com.br/linguagem</a> php.php>. Acesso em: 11 set. 2014.

### 3.4.4. Orientação a objetos

A orientação a objetos é um paradigma de análise, projeto e programação de sistemas de software baseado na composição e interação entre diversas unidades de software chamadas de objetos.

MATTOS, Renato. Programação Orientada a Objetos. Disponível em: <a href="http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/506/programacao-orientada-a-objetos.aspx">http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/506/programacao-orientada-a-objetos.aspx</a>> Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.4.5. Classes

Representa um conjunto de objetos com características afins. Uma classe define o comportamento dos objetos através de seus métodos, e quais estados é capaz de manter através de seus atributos.

SAMPAIO, Franco Vieira. Classes. Disponível em: < www.francosampaio.com/conteudos/p2-28fev11.pdf>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.4.6. Classes de Conexões MYSQL/PHP

O código apresenta o script para realizar a conexão com o MySQL através da linguagem PHP.

```
</php

//conexão com o servidor
$conect = mysql_connect("endereço_servidor", "usuario_do_banco_de_dados",
    "senha_banco_de_dados");

// Caso a conexão seja reprovada, exibe na tela uma mensagem de erro
if (!$conect) die ("<h1>Falha na conecção com o Banco de Dados!</h1>");

// Caso a conexão seja aprovada, então conecta o Banco de Dados.
$db = mysql_select_db("nome_banco_de_dados");

/*Configurando este arquivo, depois é só você dar um include em suas páginas php,
isto facilita muito, pois caso haja necessidade de mudar seu Banco de Dados
você altera somente um arquivo*/
```

#### 3.4.7. Sessions

O suporte a sessões no PHP consiste em uma maneira de preservar certos dados atráves dos acessos subsequentes. Isto permite a você fazer aplicações mais personalizadas e melhorar a aparência do seu web site.

O suporte a sessão permite a você registrar um número arbitrário de variáveis que serão preservadas entre as requisições. Quando um visitante acessar o seu site, o PHP irá conferir automaticamente (se session.auto\_start estiver definido como 1) ou quando você pedir (explicitamente atráves de session\_start() ou implicitamente através de session\_register()) quando um id de sessão específico for enviado com a requisição. Se este for o caso, o ambiente anteriormente salvo é recriado. PHP GROUP. Session. Disponível em: <a href="http://br2.php.net/manual/pt-BR/intro.session.php">http://br2.php.net/manual/pt-BR/intro.session.php</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.4.8. PDO

PDO ou *PHP Data Objects* define uma interface consistente para acesso a banco de dados em PHP, ou seja, com o PDO podemos conectar não só ao MySQL mas também a muitos outros bancos como PostgreSQL, SQLServer, Oracle e assim por diante, basta utilizarmos o driver adequado.

Com o PDO você abstrai o banco de dados que está sendo utilizado pela aplicação, ou seja, a aplicação não sabe qual banco de dados está usando, podendo ser MySQL, PostgreSQL, Oracle e etc, não importa. Se você precisa mudar de banco e dados, apenas o Driver ligado ao PDO será alterado, mas o seu código principal continuará intacto e ileso.

ARRIGONI, Ricardo. PHP PDO: Como se conectar ao banco de dados. Disponível em: <a href="http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/3638/php-pdocomo-se-conectar-ao-banco-de-dados.aspx">http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/3638/php-pdocomo-se-conectar-ao-banco-de-dados.aspx</a>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.5. PHP 5, MySQL database

De maneira geral, o PHP é uma linguagem livre orientada a objetos que cria scripts simples. Scripts são partes de um código que executam alguma função.

O PHP 5 veio com algumas mudanças para tornar a linguagem um pouco mais forte: é possível refazer construtores e os destruir, com maior visibilidade no acesso, abstração de objetos e, por fim, a interface de objetos.

MySQL é um sistema gerenciador de banco de dados(SGBD) que funciona de forma estruturada. Possui um excelente desempenho e é um software livre. Compatível com muitos drivers e também módulos de interfaces para muitas linguagens de programação. Suporta vários tipos de tabelas.

BAIXAKI. WAMP5. Disponível em: <a href="http://www.baixaki.com.br/download/wamp5.htm">http://www.baixaki.com.br/download/wamp5.htm</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.6. CRUD

A sigla CRUD, significa: *Create*(Criar), *Retrieve*(Recuperar), *Update* (Atualizar), *Delete* (Remover), respectivamente; ou seja, é o desenvolvimento, dentro de um sistema de páginas ou ambientes de programação que possibilitam a criação de contas, seja fornecedor, usuário, administrador.

Página para recuperar contas apagadas. Páginas de atualização de contas já criadas/cadastradas. E ainda apagar as contas existentes.

#### 3.7. Tabela

(Tabelas) extensão HTML que permite a organização do texto, imagens e outro tipo de conteúdo HTML, em linhas e colunas, com ou sem borda.

GIRON, Daniel. Tabelas. Disponível em: <a href="http://www.gironsoft.com.br/dicionario.htm#t">http://www.gironsoft.com.br/dicionario.htm#t</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.8. CSS

CascadingStyleSheets: linguagem utilizada pelo navegador que transforma conteúdo HTML ou XML em documentos de texto.

TECMUNDO. O que é CSS?. Disponível em: <<u>http://www.tecmundo.com.br/programacao/2705-o-que-e-css-.htm</u>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.8.1. Histórico do CSS

A primeira versão do CSS surgiu em 1996, feita durante um projeto liderado por Håkon e Bert Bos, na necessidade de simplificar a formatação de páginas na internet. Atualmente a versão mais recente é o CSS 3.0, que possui uma maior compatibilidade com os navegadores atuais.

EIS, Diego. Uma Breve História do CSS. Disponível em: <a href="http://tableless.com.br/uma-breve-historia-do-css">http://tableless.com.br/uma-breve-historia-do-css</a>/>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.9. Javascript

Linguagem de programação derivada da linguagem Java que se encontra nas páginas da web.

INFORVEZ. Java. Disponível em: < <a href="http://www.inforvez.com/modules/dicionarioinf/#J">http://www.inforvez.com/modules/dicionarioinf/#J</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.9.1. Histórico do Javascript

JavaScript é uma Linguagem de Programação criada por Brendan Eich a pedido da empresa Netscape em meados de 1995.

O JavaScript, a princípio, foi criado com o objetivo principal de validar formulários HTML.

Na verdade o JavaScript foi concebido para rodar no servidor, no entanto com o passar do tempo isso foi modificado e hoje, o JavaScript é uma linguagem client-side.

CLIENTSIDE. Você conhece o histórico do JavaScript?. Disponível em: <a href="http://www.clientside.com.br/voce-conhece-o-historico-do-javascript/">http://www.clientside.com.br/voce-conhece-o-historico-do-javascript/</a>>.

Acesso em: 11 set. 2014

#### 3.9.2. JQuery

jQuery é uma biblioteca JavaScript muito rápida que veio para simplificar a maneira como escrevemos Javascript, com ela podemos percorrer documentos HTML, manipular eventos, criar interações para um desenvolvimento web de forma rápida.

JQUERY MAGAZINE. FAQ. Disponível em:<a href="http://www.jquerymagazine.com.br/faq.php">http://www.jquerymagazine.com.br/faq.php</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.10. Objeto

A programação Orientada a objetos (POO) é uma forma especial de programar, mais próximo de como expressaríamos as coisas na vida real do que outros tipos de programação.

ALVAREZ, Miguel Angel. O que é Programação Orientada a Objetos. Disponível em: <a href="http://www.criarweb.com/artigos/215.php">http://www.criarweb.com/artigos/215.php</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.11. Entidade relacionamento

Modelo baseado na percepção do mundo real, que consiste em um conjunto de objetos básicos chamados entidades e nos relacionamentos entre esses objetos,

assim facilitando o projeto de banco de dados, possibilitando a especificação da estrutura lógica geral do banco de dados.

MELLO, Mauricio. Banco de Dados. Disponível em: <a href="http://www.las.pucpr.br/mcfmello/BD/BD-Aula02-MER.pdf">http://www.las.pucpr.br/mcfmello/BD/BD-Aula02-MER.pdf</a> >. Acesso em: 11 set. 2014.

#### 3.12. Atributo

Os Atributos em Programação Orientada a Objetos são os elementos que definem a estrutura de uma classe. Os atributos também são conhecidos como variáveis de classe, e podem ser divididos em dois tipos básicos: atributos de instância e de classe.

PORTALTECCH. Atributo Programção. Disponível em: <a href="http://newportaltecch.wordpress.com/2011/04/30/atributo-programacao/">http://newportaltecch.wordpress.com/2011/04/30/atributo-programacao/</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

## 4. MATERIAIS

- 4.1. Softwares
  - Notepad++;
  - BrModelo;
  - EasyPHP DevServer 14.1VC9;
  - Windows 7;
  - Windows 8;
  - MsPaint;
  - Google Chrome;
  - Microsoft Office 2013;
  - MySQL Workbench 6.1 CE;
  - Adobe Photoshop CS6;
  - Adobe DreamWeaver CS6.

## 4.2. Computadores Pessoais

- MARCA: ITAUTEC;
  - O PROCESSADOR: CORE 2 DUO;
  - O MEMÓRIA: 2GB RAM;
  - O ARMAZENAMENTO: 150GB;

## 4.3. Pen Drive

• SANDISK 8GB.

#### 5. METODOLOGIA

Foi utilizada a metodologia de desenvolvimento de sistemas que divide é em fases. Estas fases se complementam e ao final tem como resultado o sistema desenvolvido, ou seja, a solução do problema proposto. A seguir será descrita cada fase do desenvolvimento e respectivos detalhes e métodos aplicados.

#### 5.1. Anteprojeto

No início do Anteprojeto foram realizadas pesquisas com alunos, professores e funcionários da entidade que esclareceram que não tinham conhecimento de muitos acontecimentos sobre a mesma e assim esclarecendo alguns pontos de dúvidas sobre quais funcionalidades o projeto teria.

Após as pesquisas e a obtenção dos requisitos do usuário necessários para a solução do problema, foi documentada a elaboração do projeto que consiste em título, objetivos, introdução e definição da tecnologia a ser utilizada, solução para o problema e justificativa do mesmo.

No desenvolvimento do projeto há diversos problemas a serem solucionados e etapas a serem realizadas, o que pede uma organização das tarefas pelo tempo de execução das mesmas, sendo assim foi desenvolvido o cronograma de atividades que apresenta informações de tarefas e eventos ao longo do desenvolvimento do projeto.

		Gerenciamento Digital para Ensino Público	Março	Abril	Maio	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Definição	Identificação do Problema Estudo de Viabilidade Descrição dos Requisitos do Usuário Elaboração da Proposta de TCC			is .							
Desenvolvimento	Projeto Lógico	Identificação: Entidade/Relacionamento Identificação: Chaves Primárias e Estrangeiras Elaboração do MER Descrição dos Processos Descrição dos Parâmetros de cada Processo Definição das Consistências Fundamentação Teórica Dicionário de Dados Elaboração do Cronograma Revisão Primeira Parte do TCC Definição do Layout (Cores, Diagramação, Composição, etc)									
	Projeto Físico	Criação da Base de Dados e Tabela Parte Inicial da Programação do Programa Teste do Programa Verificando se Atende Requisitos Criar Layout do Sistema Implementação e Codificação do Sistema Teste do Sistema (Programas) Validação do Sistema (Programas)									
Conclusão	Tratamento para Utilização do Sistema Suporte e Manutenção Documentação Apresentação e Entrega										

Tabela 1 – Cronograma de Atividades

## 5.2. Projeto Lógico

Com o término do planejamento, iniciou-se o projeto lógico com base nas pesquisas de como o processo acontecia e qual seriam os requisitos para se chegar a uma solução. Foi criado o Modelo de Entidade Relação (Apêndice1 deste trabalho) que representa um modelo abstrato que descreve de maneira conceitual os dados a serem utilizados no sistema e suas ligações e o Dicionário de Dados (Apêndice 2 deste trabalho) que representa as tabelas com seus tipos de atributos que serão armazenados no banco de dados.

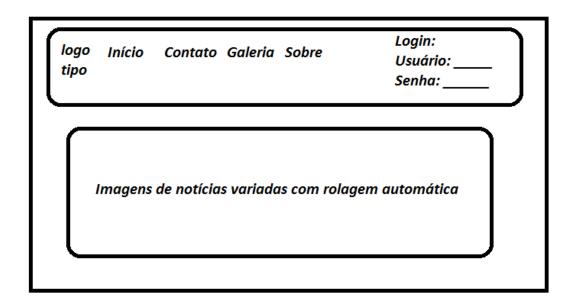


Imagem 1 – Esboço da Tela Inicial do Projeto

Logo tipo		Usuário	Sair
Cadastrar Consultar Excluir Atualizar Noticia Evento Galeria	Cadastro Notícia:  Título:  Data:  Conteúdo:		

Imagem 2 – Esboço da Tela de Gerenciamento do Projeto

#### 5.3. Projeto Físico

Com base nos esboços do layout, utilizando DreamWeaver e inserção de estilos CSS foram desenvolvidos os Layouts finais de cada módulo do Sistema (Apêndice 4).

Foi desenvolvido um banco de dados utilizando a linguagem de consulta estruturada SQL, utilizando o MySQL Workbench. O banco de dados possui tabelas

e cada tabela possuindo diversos atributos com relação ou não com atributos de outras tabelas para suprir as necessidades do sistema. Com o desenvolvimento do banco de dados do sistema foi gerado o Modelo de Entidade Relação (Apêndice 1) e o Dicionário de Dados (Apêndice 2).

#### 5.4. Implementação

Foi utilizada uma interface consistente para acesso a banco de dados com o modelo PDO que permite conectar o código implementado com diversos bancos de dados sem fazer uma grande atualização do código para o mesmo. Com o uso do PDO o código é abstraído, a aplicação não sabe qual banco de dados está utilizando, quando há mudanças de bancos de dados apenas o driver será alterado e seu código continuará o mesmo. Com o desenvolvimento da implementação foi gerado o CRUD (Apêndice 3).

#### 5.5. Protótipo

No protótipo foram realizadas diversas modificações, criação e melhoras de novas lógicas e modos de codificação. Houve uma melhora significativa do layout ao decorrer de todo o projeto.

#### 5.6. Testes

Os testes foram sendo realizados simultaneamente com a implementação, onde cada integrante da equipe ficou responsável para testar a sua parte do projeto e fazer com se tornar-se válida.

#### 5.7. Validação

A validação ocorreu quando os requisitos para o funcionamento do projeto foram alcançados com o resultado esperado.

# 6. RESULTADOS

Após o término do desenvolvimento do site com os objetivos já alcançados, foi realizado o Manual do Usuário para validação do projeto.

O resultado do site é representado pelo Manual do Usuário.

# 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um site educacional voltado para a comunicação entre escola, aluno e comunidade, onde será favorável para que os mesmos possam se informar sobre acontecimentos da escola, eventos e noticias. O site traz muita comodidade, pois, com a influência da tecnologia, seus usuários poderão usufruir de um site dinâmico e com estética agradável.

.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIAS

Comandos Comuns em MySQL. Fernando Luís, 2009.

ABNEXO. Conheça mais sobre a linguagem PHP. Disponível em: <a href="http://www.abnexo.com.br/linguagem\_php.php">http://www.abnexo.com.br/linguagem\_php.php</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

ALVAREZ, Miguel Angel. O que é Programação Orientada a Objetos. Disponível em:<<a href="http://www.criarweb.com/artigos/215.ph">http://www.criarweb.com/artigos/215.ph</a>p>. Acesso em: 11 set. 2014.

ATIGONAL. MySQL. Aplicação. Disponível em: <a href="http://www.atigonal.com/hospedagem-artigos/mysql-saiba-tudo-sobre-esse-poderoso-bancode-dados-1790916.html">http://www.atigonal.com/hospedagem-artigos/mysql-saiba-tudo-sobre-esse-poderoso-bancode-dados-1790916.html</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

ATIGONAL. MySQL. Histórico. Disponível em: <a href="http://www.atigonal.com/hospedagem-artigos/mysql-saiba-tudo-sobre-esse-poderoso-bancode-dados-1790916.html">http://www.atigonal.com/hospedagem-artigos/mysql-saiba-tudo-sobre-esse-poderoso-bancode-dados-1790916.html</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

BAIXAKI. WAMP5. Disponível em: <a href="http://www.baixaki.com.br/download/wamp5.htm">http://www.baixaki.com.br/download/wamp5.htm</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

BOGO, Luiz Henrique. O que é PHP. Disponível em: <a href="http://pt.shvoong.com/exact-sciences/1690525-que-%C3%A9-php/">http://pt.shvoong.com/exact-sciences/1690525-que-%C3%A9-php/</a>>. Acesso em: 13 set. 2014.

CARDOSO, Marcelo Abib. Conceito Banco de Dados. Disponível em: <a href="http://marceloabibcardoso.wordpress.com/2009/03/16/conceito-banco-de-dados">http://marceloabibcardoso.wordpress.com/2009/03/16/conceito-banco-de-dados</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

CLIENTSIDE. Você conhece o histórico do JavaScript?. Disponível em: <a href="http://www.clientside.com.br/voce-conhece-o-historico-do-javascript/">http://www.clientside.com.br/voce-conhece-o-historico-do-javascript/</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

CRIAR WEB. Tipos de dados SQL. Disponível em: <a href="http://www.criarweb.com/artigos/tipos-dados-sql.html">http://www.criarweb.com/artigos/tipos-dados-sql.html</a>. Acesso em: 11 set. 2014.

EIS, Diego. Uma Breve História do CSS. Disponível em: <a href="http://tableless.com.br/uma-breve-historia-do-css/">http://tableless.com.br/uma-breve-historia-do-css/</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

FERNANDES, Moacir Selínger. Conexão com MySQL Através do PHP. Disponível em: <a href="http://codigofonte.uol.com.br/codigo/php/banco-dados/conexao-com-mysql-atraves-do-php">http://codigofonte.uol.com.br/codigo/php/banco-dados/conexao-com-mysql-atraves-do-php</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

GIRON, Daniel. Tabelas. Disponível em: <a href="http://www.gironsoft.com.br/dicionario.htm#t">http://www.gironsoft.com.br/dicionario.htm#t</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

INFORVEZ. Java. Disponível em: <a href="http://www.inforvez.com/modules/dicionarioinf/#J">http://www.inforvez.com/modules/dicionarioinf/#J</a>. Acesso em: 11 set. 2014.

JOOMLABR. O que quer dizer PHP. Disponível em: <a href="http://joomlabr.com.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=19:o-que-uerdizer-e-php&catid=7:nomenclatura&Itemid=22>Acesso em: 11 set. 2014.">http://joomlabr.com.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=19:o-que-uerdizer-e-php&catid=7:nomenclatura&Itemid=22>Acesso em: 11 set. 2014.</a>

JQUERY MAGAZINE. FAQ. Disponível em:<a href="http://www.jquerymagazine.com.br/faq.php">http://www.jquerymagazine.com.br/faq.php</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

MATTOS, Renato. Programação Orientada a Objetos. Disponível em: <a href="http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/506/programacao-orientada-a-objetos.aspx">http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/506/programacao-orientada-a-objetos.aspx</a>>Acesso em: 11 set. 2014.

MELLO, Mauricio. Banco de Dados. Disponível em: <a href="http://www.las.pucpr.br/mcfmello/BD/BD-Aula02-MER.pdf">http://www.las.pucpr.br/mcfmello/BD/BD-Aula02-MER.pdf</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

PHP GROUP. Session. Disponível em: <a href="http://br2.php.net/manual/pt\_BR/intro.session.php">http://br2.php.net/manual/pt\_BR/intro.session.php</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

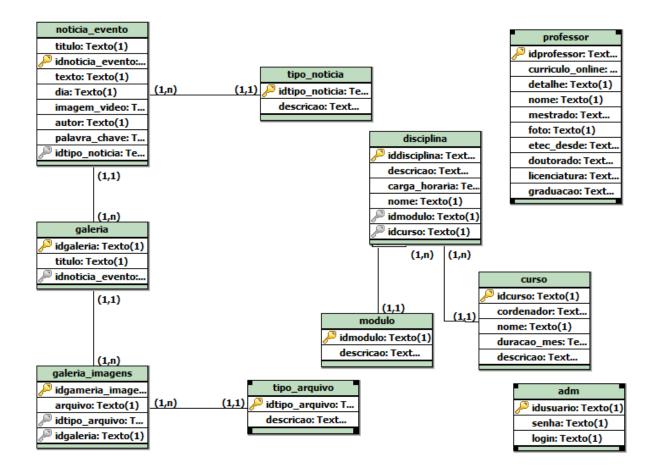
PORTALTECCH. Atributo Programação. Disponível em:<<a href="http://newportaltecch.wordpress.com/2011/04/30/atributo-programacao/">http://newportaltecch.wordpress.com/2011/04/30/atributo-programacao/</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

RICARTE, Ivan Luiz Marques. SQL. DCA/FEEC/UNICAMP. Disponível em: <a href="http://www.dca.fee.unicamp.br/cursos/PooJava/javadb/sql.html">http://www.dca.fee.unicamp.br/cursos/PooJava/javadb/sql.html</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

SAMPAIO, Franco Vieira. Classes. Disponível em: <a href="https://www.francosampaio.com/conteudos/p2-28fev11.pdf">www.francosampaio.com/conteudos/p2-28fev11.pdf</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

TECMUNDO. O que é CSS?. Disponível em: <a href="http://www.tecmundo.com.br/programacao/2705-o-que-e-css-.htm">http://www.tecmundo.com.br/programacao/2705-o-que-e-css-.htm</a>>. Acesso em: 11 set. 2014.

# APÊNDICE I - MODELO DE ENTIDADE E RELAÇÃO



# **APÊNDICE II – DICIONÁRIO DE DADOS**

## **Entidade Professor**

Atributo	Domínio	Tamanho	Chave Primária / Chave Estrangeira	Descrição
Idprofessor	Numérico		Chave Primaria	Idprofessor é identificador único
Nome	Texto	100		Nome do Professor
Formacao	Texto	50		Formacao do Professor
Etec_desde	Texto	50		Data de início das atividades de trabalho na ETEC
Habilitacao	Texto	30		Habilidades do Professor
Pasta	Imagem			Foto do Professor
Disciplina	Data			Disciplinas que leciona
Curriculo	Texto	50		Curriculo online

Tabela 2 – Dicionário de Dados Entidade Professor

# Entidade Galeria\_Imagens

Atributo	Domínio	Tamanho	Chave Primária/ Chave Estrangeira	Descrição
Idgaleria_imag ens	Numérico		Chave Primaria	Idgaleria_imagens é identificador único
Arquivo	Texto	30		Arquivo da galeria de imagens
Idtipo_arquivo	Numérico		Chave Estrangeira	Código de Idtipo_arquivo
Idgaleria	Numérico		Chave Estrangeira	Código da galeria

Tabela 3 – Dicionário de Dados Entidade Galeria\_Imagens

# Entidade Adm

Atributo	Domínio	Tamanho	Chave Primária/ Chave Estrangeira	Descrição
Idusuario	Numérico		Chave Primaria	Idusuario é identificador único
Senha	Texto	30		Senha do usuário
Login	Texto	30		Login do usuário

Tabela 4 – Dicionário de Dados Entidade Adm

# Entidade Noticia\_Evento

_			1	T
Atributo	Domínio	Tamanho	Chave Primária/ Chave Estrangeira	Descrição
Idnoticia_evento	Numérico		Chave Primaria	Idnoticia_evento é identificador único
Titulo	Texto	100		Titulo da noticia ou evento
Texto	Texto	50		Texto da noticia ou evento
Dia	Data			Dia da noticia ou evento
pasta	Texto	30		Imagem ou Vídeo da noticia ou evento
Autor	Texto	50		Autor da noticia ou evento
Palavra_chave	Texto	45		Palavra chave da noticia ou evento
Idtipo_noticia	Numérico		Chave Estrangeira	Código do Idtipo_notica

Tabela 5 – Dicionário de Dados Entidade Noticia\_evento

# Entidade Galeria

Atributo	Domínio	Tamanho	Chave Primária/ Chave Estrangeira	Descrição
Idgaleria	Numérico		Chave Primaria	Idgaleria é identificador único
Titulo	Texto	100		Titulo da galeria
Idnoticia_evento	Numérico		Chave Estrangeira	Código de noticia_evento

Tabela 6 – Dicionário de Dados Entidade Galeria

# **Entidade Modulo**

Atributo	Domínio	Tamanho	Chave Primária/ Chave Estrangeira	Descrição
Idmodulo	Numérico		Chave Primaria	Idmodulo é identificador único
Descrição	Texto	100		Descrição do modulo

Tabela 7 – Dicionário de Dados Entidade Modulo

### **Entidade Curso**

Atributo	Domínio	Tamanho	Chave Primária/ Chave Estrangeira	Descrição
Idcurso	Numérico		Chave Primaria	Idcurso é identificador único
Coordenador	Texto	100		Coordenador do curso
Nome	Texto	50		Nome do curso
Duração Mês	Numérico	3		Meses de duração do curso
Descrição	Texto	30		Descrição do curso

Tabela 8 – Dicionário de Dados Entidade Curso

# Entidade Disciplina

Atributo	Domínio	Tamanho	Chave Primária/ Chave Estrangeira	Descrição
Iddisciplina	Numérico		Chave Primaria	Iddisciplina é identificador único
Descrição	Texto	30		Descrição da disciplina
Carga_horaria	Texto	10		Carga Horaria da disciplina
Nome	Texto	30		Nome da disciplina
Idmodulo	Numérico		Chave Estrangeira	Código do modulo
Idcurso	Numérico		Chave Estrangeira	Código do curso

Tabela 9 – Dicionário de Dados Entidade Disciplina

### APÊNDICE III - CRUD

Para criar tabelas com seus respectivos atributos e tipos, relacionamentos e etc, no banco recém-acessado, é necessário inserir os comandos em SQL. A seguir temos uma das tabelas utilizadas nesse projeto em sua codificação em SQL.

```
CREATE TABLE 'etec'. 'noticia evento' (
  'idnoticia evento' INT NOT NULL AUTO INCREMENT,
  `titulo` VARCHAR(45) NOT NULL,
  `texto` LONGTEXT NOT NULL,
  `resumo` LONGTEXT NULL,
  'pasta' VARCHAR (100) NULL,
  'dia' DATE NULL,
  `autor` VARCHAR (45) NULL,
  'palavra chave' VARCHAR (45) NOT NULL,
  `idtipo noticia` INT NULL,
 PRIMARY KEY ('idnoticia evento'),
 INDEX 'idtipo noticia idx' ('idtipo noticia' ASC),
 CONSTRAINT 'idtipo noticia'
    FOREIGN KEY ('idtipo noticia')
    REFERENCES 'etec'. 'tipo noticia' ('idtipo noticia')
    ON DELETE NO ACTION
    ON UPDATE NO ACTION);
```

Com base no sistema apresentado neste projeto e o CRUD criado haverá a seguir a explicação dos códigos usados no sistema, de forma que seja possível a partir desta o desenvolvimento de um CRUD similar.

Para a criação de qualquer tipo de formulário no PHP onde o projeto está desenvolvido será necessário um formulário HTML no qual enviará dados para a página em PHP. Para a armazenagem de dados é preciso implementar linhas de códigos para a conexão com o banco de dados. O CRUD será dividido em dois processos, um para a realização da implementação do mesmo com imagem e outro sem. O processo é feito pelo seguinte código:

```
CRUD sem imagem

create table noticia_evento(

idnoticia_evento INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,

titulo varchar (45) NOT NULL,
);
```

CREATE: Depois de criar a tabela em SQL e criar um layout para a inserção de dados em HTML devemos implementar para a lógica em PHP que segue abaixo.

```
include_once("verifica.php");
//recebe dados do formulário
$nome=$_POST["nome"];
$carga_horaria=$_POST["carga_horaria"];
$descricao=$ POST["descricao"];
$idmodulo=$_POST["idmodulo"];
$idcurso=$_POST["idcurso"];
//conexao com o banco de dados
$con = new PDO ("mysql:host=localhost;dbname=etec", "root" , "etec");
//insere dados no banco
$stmt=$con->prepare ("insert into disciplina ( nome , carga_horaria, descricao, idmodulo, idcurso) values ( ?,
?, ? , ?, ?)");
$stmt->bindParam(1, $nome);
$stmt->bindParam(2,$carga_horaria);
$stmt->bindParam(3,$descricao);
$stmt->bindParam(4,$idmodulo);
$stmt->bindParam(5,$idcurso);
if($stmt->execute()) echo"<script> alert('Disciplina cadastrada com
sucesso!'); window.location='../../../TCC/login/indexADM.php'; </script>";
                          echo"<script> alert('Erro ao cadastrar');window.location='../../TCC/login/indexADM.php';</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</script>";</scri
```

### Exemplo de como é uma página de cadastro



SELECT: O usuário pode consultar as informações cadastradas ou inseridas no banco de dados através da lógica PHP. As consultas podem ser feitas a partir do código abaixo:

```
<?php
   $nome=$_POST["nome"];
   //conexao com o banco de dados
   $conecta = new PDO ("mysql:host=localhost;dbname=etec", "root" , "etec");
   //consulta dados no banco
   $registro=$conecta->prepare ("SELECT d.nome as dnome, c.nome as cnome, m.descricao as mdescricao,
   d.carga_horaria as dcarga_horaria, d.descricao as ddescricao
   FROM disciplina as d, curso as c, modulo as m WHERE (c.idcurso=d.idcurso) and (m.idmodulo=d.idmodulo) and d.nome
   like '". $nome. "%'");
   if ($registro->execute()){
       if ($registro->rowCount() > 0 ){
           echo ' <center><h1>Disciplinas cadastradas</h1></center>';
           while ($campo = $registro -> FETCH (PDO::FETCH_OBJ)) {
               echo "<center><b><font
               color=#FFF>Nome da Disciplina:</b> " . $campo -> dnome . "</font><br>";
               echo " <bcb>Carga horária da disciplina:</b> " . $campo -> dcarga_horaria . "<br>";
               echo " <b>Descrição da disciplina:</b> " . $campo -> ddescricao . "<br>";
               echo " <b>Curso correspondente:</b> " . $campo -> cnome . "<br>";
echo " <b>Modulo correspondente:</b> " . $campo -> mdescricao . "<br>";
               echo '';
       else echo "<script> alert('Disciplina não
       encontrada!!!'); window.location='../../../TCC/login/indexADM.php'; </script>";
```

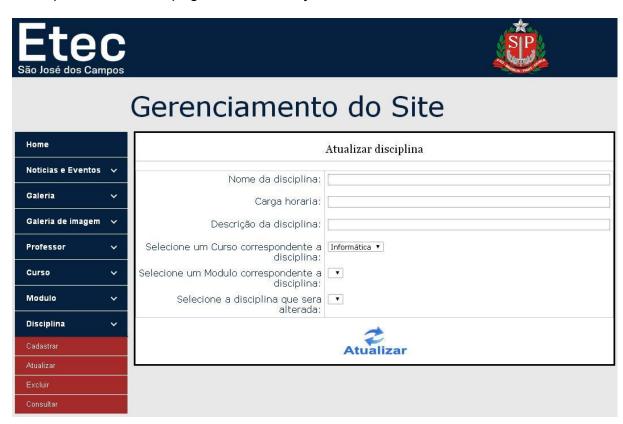
Exemplo de como é a página de consulta



UPDATE: caso o usuário desejar fazer alguma alteração nos dados inseridos no banco de dados deve utilizar a atualização de dados, sua implementação segue-se abaixo

```
<?php
    include once("verifica.php");
   //recede dados do formulário
    $iddisciplina = $_POST["iddisciplina"];
   $nome = $_POST["nome"];
    $carga_horaria = $_POST["carga_horaria"];
   $descricao = $ POST["descricao"];
   $idcurso = $_POST["idcurso"];
   $idmodulo = $_POST["idmodulo"];
   //conexao com o banco de dados
   $con= new PDO("mysql:host=localhost;dbname=etec", "root", "etec");
   $stmt=$con->prepare("UPDATE disciplina SET nome = ?, carga_horaria = ?, descricao = ?, idcurso = ?, idmodulo =
    ? WHERE iddisciplina = ?");
   Sstmt->bindParam(1, Snome);
   $stmt->bindParam(2,$carga horaria);
   Sstmt->bindParam(3, Sdescricao);
   $stmt->bindParam(4,$idcurso);
   $stmt->bindParam(5,$idmodulo);
   $stmt->bindParam(6, $iddisciplina);
   if($stmt->execute()) echo"<script> alert('Dados da disciplina alterados com
    sucessol'); window.location='../../../TCC/login/indexADM.php'; </script>";
           echo"<script> alert('Erro ao alterar...'); window.location='../../TCC/login/indexADM.php';</script>";
2>
```

Exemplo de como é a página de atualização



DELETE: O usuário deve ter a opção de deletar uma tabela criada ou existente no banco de dados. Segue-se o código:

#### Exemplo de como é a página de exclusão



#### CRUD com imagem

Nesse tipo de cadastro não é utilizado banco de dados, as imagens são salvas em discos locais e mostradas pelo seu endereço de origem.

CREATE: Deve-se criar um layout para a inserção de dados em HTML e devemos implementar a lógica em PHP que segue abaixo:

```
include_once("verifica.php");
$conecta = mysql_connect("localhost", "root", "etec");// conecta
mysql_select_db("etec",$conecta);//seleciona base de dados
if (!isset($_FILES['imagem']['tmp_name'])) {
    echo "<script> alert('Erro na inserção da
     imagem!!!'); window.location='../../TCC/login/indexADM.php';</script>";
         $arquivo=$_FILES['imagem']['tmp_name'];
         $imagem= addslashes(file_get_contents($_FILES['imagem']['tmp_name']));
         $imagem_nome= addslashes($_FILES['imagem']['name']);
         move_uploaded_file($_FILES["imagem"]["tmp_name"], "galeria/" . $_FILES["imagem"]["name"]);
         $pasta="galeria/" . $_FILES["imagem"]["name"];
$descricao=$_POST['descricao'];
         $idgaleria=$_POST['idgaleria'];
         //inseri dados no banco
         $save=mysql_query("INSERT INTO galeria_imagens (pasta, descricao, idgaleria) VALUES ('$pasta','$descricao
          , '$idgaleria') ");
echo "<script> alert('Imagem inserida com
         sucesso!!!'); window.location='../../TCC/login/indexADM.php'; </script>";
         exit();
```

Exemplo de como é a página de cadastrar imagem



SELECT: O usuário pode consultar as informações cadastradas ou inseridas através da lógica PHP. As consultas podem ser feitas a partir do código abaixo:

```
$titulo = $_POST["chave"];
//conexao com o banco de dados
$conecta = new PDO("mysql:host=localhost;dbname=etec", "root", "etec");
//consulta dados no banco
$registro = $conecta->prepare("SELECT * FROM galeria_imagens WHERE descricae like ?");
$registro -> bindValue (1, "%" .$titulo. "%");
   if ($registro -> execute()){
       if ($registro -> rowCount() > 0){
           echo'<h1><center><b>Galeria de Imagens</b></center></h1>';
          // percorre consulta
          while ($campo = $registro -> fetch (PDO::FETCH_OBJ)) {
              echo '<img src="!.$campo ->pasta.!" width="300"
              height="120" border="0" alt=""/>
                  <b>Nome da imagem: </b> '. $campo -> descricao . '<br>
                  <hr>';
       }// retorna ao laço para imprimir restante, caso existam
       else echo "<script> alert('Notícia não
       encontradol[[']); window.location='../../ICC/login/indexADM.php';</script>";
```

#### Exemplo de como é a página de consultar imagem



DELETE: O usuário deve ter a opção de deletar uma tabela criada ou existente no banco de dados. Segue-se o código:

```
include_once("verifica.php");

$idgaleria_imagens = $_POST["idgaleria_imagens"];

//conexao com o banco de dados
$con= new PDO("mysql:host=localhost;dbname=etec", "root", "etec");

//exclui dados no banco
$stmt=$con->prepare("DELETE FROM galeria_imagens WHERE idgaleria_imagens = ?");

$stmt->bindParam(1,$idgaleria_imagens);

if($stmt->execute()) echo"<script> alert('Imagem excluída com sucesso!!!');window.location='../../../TCC/login/indexADM.php';</script>";

else{
    echo"<script> alert('Erro na exclusão da
    Imagem!!!');window.location='../../../TCC/login/indexADM.php';</script>";
    }

7>
```

#### Exemplo de como é a página de excluir imagem



# **APÊNDICE IV - LAYOUT DO SISTEMA**



Imagem 3 – Layout do Sistema Página Inicial



Imagem 4 – Layout do Sistema Página de Notícias



Imagem 5 – Layout do Sistema Página de Cursos

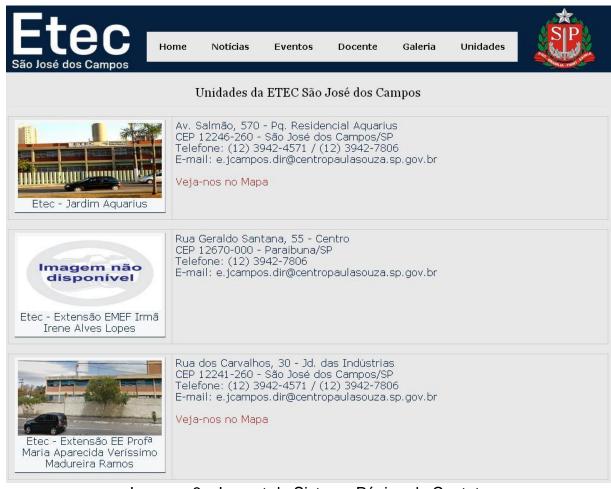


Imagem 6 – Layout do Sistema Página de Contato



Imagem 7 - Layout do Sistema Página de Galeria



Imagem 8 – Layout do Sistema Página de Cadastro de Noticia



Imagem 9 – Layout do Sistema Página de Exclusão de Noticia



Imagem 10 – Layout do Sistema Página de Consulta de Noticia

Etec São José dos Campos						
(	Gerenciamento do Site					
Home						
Noticias e Eventos ✓	Atualizar Notícias e Eventos					
Cadastrar	mr A					
Atualizar	fedaf					
Excluir	Selecione Noticia:					
Consultar	Texto:					
Tipo de noticia ✓	Dia:					
Galeria 🗸	Imagem:					
Galeria de imagem 🗸	Autor:					
Professor v	Palavras chaves:					
Curso	Atualizar					
Modulo ~						
Disciplina V						

Imagem 11 – Layout do Sistema Página de Atualização de Noticia



Imagem 12 – Layout do Sistema de Cadastro de Imagem



Imagem 13 - Layout do Sistema de Consulta de Imagem



Imagem 14 – Layout do Sistema de Consulta de Imagem

## **APÊNDICE V - MANUAL DO ADMINISTRADOR**

O acesso ao gerenciamento do site deverá feito pelo administrador, através do formulário de login composto por:

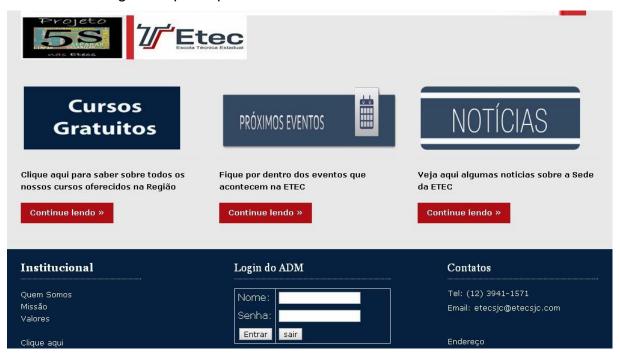


Imagem 15 – Layout do Formulário de login

Para ter o acesso ao sistema de gerenciamento, o administrador deverá efetuar o login através do login padrão que será "adm" e "123".

Se ao clicar em entrar e a senha ou login estiverem incorretos, o site emitirá um alerta, mostrando ao usuário o seguinte erro.

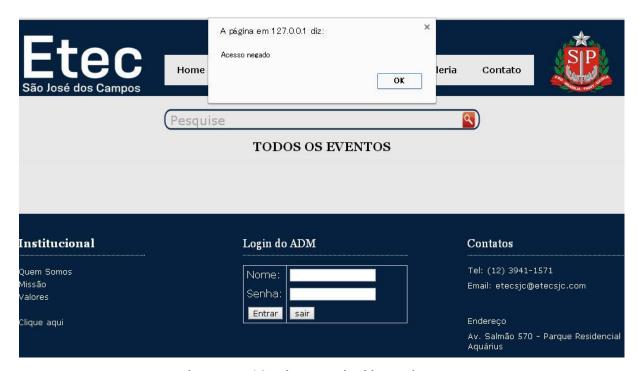


Imagem 16 – Layout da Alerta de erro

Após a autenticação dos dados, o administrador terá o acesso ao menu de gerenciamento que é composto por:



Imagem 17 - Layout do Painel de Gerenciamento

No painel de gerenciamento o administrador poderá controlar o conteúdo das tabelas do banco de dados que será constituído pelos campos:

- 1- Notícias e eventos da escola.
- 2- Galeria de imagens.
- 3- Professores.
- 4- Cursos, disciplinas e módulos da unidade Etec Jardim Aquárius.

O painel de gerenciamento terá como funcionalidades o cadastro, atualização, exclusão e consulta de dados. As funcionalidades estão representadas no painel nos respectivos campos vermelhos:



Imagem 18 – Layout de Funcionalidades do Painel de Gerenciamento

Após escolher em qual tabela do banco serão inseridos os dados, o administrador deverá clicar sobre o campo que será cadastrado e preencher os seguintes campos do formulário:

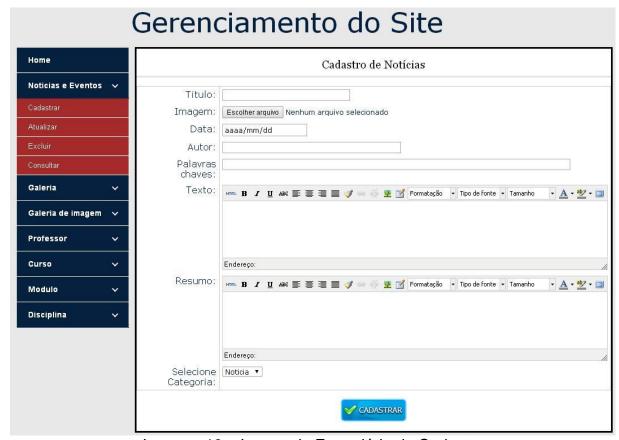


Imagem 19 – Layout do Formulário de Cadastro

- 1- Campo "Título", neste campo deverá ser inserido o título da respectiva informação ou imagem que será cadastrada.
- 2- Campo "Imagem", o administrador deverá selecionar a imagem correspondente à informação ou imagem que será cadastrada.
- 3- Campo "Data", este campo será preenchido com a data, dia, mês e ano da informação que será cadastrada.
- 4- Campo "Autor", este campo será preenchido com o nome e sobrenome do autor da informação.
- 5- Campo "Palavras chaves", será preenchido com as palavras chaves da informação em questão, deste modo a busca por informações será filtrada de maneira dinâmica e rápida.
- 6- Campo "Texto", será preenchida com a informação completa.
- 7- Campo "Resumo", é preenchida com o resumo da informação completa.

8- Campo "Categoria", define-se se a informação é uma notícia, um evento ou corresponde uma galeria de imagem.

Caso as informações estiverem cadastradas de maneira incorreta, o administrador deve clicar sobre a parte do menu que corresponde a "Atualizar", no formulário de atualização terá os campos:

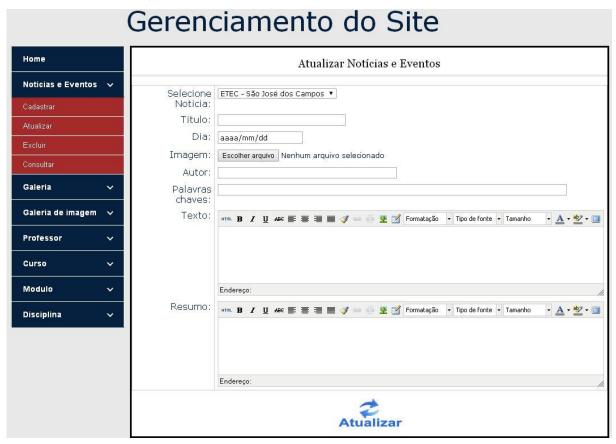


Imagem 20 – Layout do Formulário de Atualização

Campo "Selecionar", neste campo deverá ser escolhido, qual informação cadastrada será atualizada.

Neste formulário o administrador deverá preencher o formulário novamente

Caso o site tenha informações desnecessárias que deverão ser excluídas, o administrador deverá clicar sobre a parte "Excluir" do menu, e preencher:



Imagem 21 – Layout do Formulário de Exclusão

Campo "Selecionar", neste campo deverá ser escolhido, qual informação cadastrada será excluída

Após selecionado a informação que será excluída, o administrador deverá clicar sobre o botão "Excluir", deste modo os dados serão excluídos.

Depois de cadastrada a informação, o administrador poderá consultar os respectivos dados clicando sobre a parte "Consulta" do menu. Neste formulário deverá ser preenchido:



Imagem 22 – Layout do Formulário de Consulta

Neste formulário o administrador tem a escolha de consultar todos os dados cadastrados da respectiva tabela ou consultar filtrando o título ou o nome da informação preenchendo o campo que solicita o nome ou o título, e clicar no botão que está representado como uma "lupa", isto o levará para a página de consulta.

Para realizarmos cadastros, alterações, exclusões ou consultar os dados das demais tabelas representadas no menu, deve-se preencher os respectivos formulários usando como base os formulários já mencionados, pois os formulários são semelhantes.